

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

AOS NOSSOS ESTIMAVEIS ASSIGNANTES

Lembramos aos ex.^{mos} snrs. assignantes em atraso de pagamento as dificuldades pecuniarias com que luctamos para a publicação d'este periodico: pedimos-lhes instantemente mandem satisfazer seus debitos.

Aos ex.^{mos} snrs. assignantes que nos obsequiam pagando regularmente o importe de suas assignaturas, pedimos o favor de não demorarem os seus pagamentos da assignatura do anno que finda agora.

BRAGA—28 DE DEZEMBRO

Pio IX e Leão XIII

(Conclusão)

Espirito eminentemente synthetico, Leão XIII fez sobre o magisterio doutrinal do seu predecessor um trabalho de concentração que augmenta consideravelmente a sua efficacia.

Lançando um olhar sobre o campo da batalha, e tomando conhecimento das manobras do inimigo, reduziu os ensinamentos do *Syllabus* a cinco pontos fundamentais:

- A propriedade;
- A familia;
- A auctoridade civil;
- A auctoridade religiosa;

As relações entre as duas auctoridades ou a constituição christã dos Estados.

Não será a negação d'estas verdades que constitue todo o fundo da these naturalista ou maçônica?

Como habil e prudente capitão, para o qual nada ha de imprevisito, o Papa fortifica os logares que estão mais especialmente ameaçados.

Estes cinco principios formam como que os pontos estrategicos em volta dos quaes Leão XIII completa as suas grandes operações.

Pio IX já os tinha affirmado energicamente, o seu successor fal-os sobresahir n'uma luz mais brilhante e lhes consagra os actos mais importantes do seu pontificado.

Os direitos da propriedade foram energeticamente vingados na Encyclica *Quod apostolici muneris*, dirigida contra os socialistas e communistas.

A Encyclica *Arcanum* põe um relevo a noção verdadeira da sociedade domestica, da qual o casamento é a origem e a fonte.

A Encyclica *Diuturnum* faz-nos conhecer, segundo os principios da sabedoria

christã, a essencia do poder politico, sua origem e seus direitos.

A Encyclica *Humanum genus* começa por asentar sobre bases inabalaveis a missão sobrenatural da Igreja e o caracter divino da sua auctoridade. Acaba por um appello instante a todos os catholicos, afim de que se unam n'um esforço unanime contra a Franc-Maçoneria.

Vedes com que habilidade Leão XIII desde o principio do seu reinado, tem feito o cerco á seita?

Os tres primeiros documentos são um como trabalho de circumsvalação executado em volta da praça.

Quando as operações d'aproximação estão terminadas, a Encyclica *Humanum genus* apparece repentinamente o como clarim tocando o signal de assalto.

E' sempre Josué dizendo aos seus soldados: «Dareis sete voltas em redor da torre de Jerichó ao som da muzica, e quando á setima volta ouvirdes um toque de trombeta mais agudo que os outros, a fortaleza derruir-se-ha e invadireis a cidade.»

O dia 20 de abril de 1884 foi mortal para a seita. O golpe foi certo e applicado com uma precisão maravilhosa, direito ao coração. Desde este momento a cidade maldita abriu brecha e os seus muros em ruinas vão-se alagar pedra por pedra. Bem depressa virá a capitulação.

Depois d'este gigantesco esforço de demolição, achando-se vasio o terreno, é chegada a hora de reconstruir.

Não é sufficiente ter derrotado o inimigo; os grandes capitães sabem vencer e aproveitar-se da victoria.

Emquanto o monstro se contorce nas ultimas convulsões da agonia, é necessario pensar em levantar de novo as ruinas que causou em volta d'elle.

O naturalismo, obrando umas vezes sem veu, outras vezes disfarçado sob a mascara do liberalismo, tem por assim dizer «destruido desde os alicerces a disciplina religiosa e social nascida das instituições christãs.»

A sociedade contemporanea tem que refazer-se.

Emite Spiritum tuum et creabuntur; é necessario que o Divino Espirito desça ao mundo para operar esta segunda criação e renovar a face da terra.

A grandeza do emprehendimento de forma alguma assusta Leão XIII, antes pelo contrario parece inflamar a sua coragem: tão profunda é a sua fé, tão vasto o seu genio, tão gloriosa a sua missão!

A exemplo dos principes, e para a reabilitação do seu rebaixamento, Leão XIII acaba de conceder á sociedade moderna «a Constituição christã dos Estados.»

Obra de Deus de misericordia, esta constituição será immortal como a Igreja.

Nenhuma poder humano a reformará; nenhuma tormenta revolucionaria será capaz de abalar os seus immutaveis alicerces; o proprio tempo não prevalecerá contra ella; porque até á consummação dos seculos ella se chamará «*Immortale Dei miserentis opus.*»

Todas as nações a receberão successivamente das mãos do Papa e acabarão por conformar com ella todas as suas leis, sob pena de perecerem nas garras do despotismo ou nas convulsões da anarchia.

Das cem constituições que teem pas-

sado pela Europa, é esta a unica que é digna d'este nome, pois que as outras jámais constituiram coisa alguma.

Eil-a, pois a verdadeira arcé sante, cujas linhas foram desenhadas pelo proprio Senhor!

Deus mostra-a ao seu povo como lhe mostrava n'outro tempo o plano da arca da alliança, dizendo: «Olhae e fuidi as vossas legislações segundo o modelo que vos tracei na montanha: *Inspice et fac secundum exemplar quod tibi in monte monstratum es.*»

Eil-o, o unico verdadeiro palladio das nossas liberdades!

Para as outras constituições, estas denominações balofas nunca passaram de brilhantes appellidos.

Sim, a Encyclica «*Immortale Dei*» é a obra mais colossal, a concepção mais grandiosa, e accrescentarei ainda, a iniciativa mais santamente audaciosa que, ha um seculo tem sahido da Igreja.

Pio IX havia esboçado no «*Syllabus*» o Código das nações catholicas, declarando o que não o é; Leão XIII completa-o dizendo o que é.

O primeiro havia condemnado o liberalismo como um erro contrario á fé; o segundo faz mais: toma-lhe o logar para n'elle assentar a «Constituição christã dos Estados.»

A geração actual nunca ouviu uma palavra mais magistral, mais completa, mais franca, mais energica.

Atravez d'estas paginas luminosas vemos o grande e magnifico triumpho da Igreja, cujo presentimento está no intimo de todas as almas christãs.

Creatura racional, feita á imagem de Deus, o homem volta-se para a verdade como a flor para a luz.

Eis porque os principios triumpham enquanto existir uma bocca assaz corajosa para os affirmar.

Os preconceitos do seculo, semelhantes aos nevoeiros, poderam, por um instante, interceptar as claridades do divino sol.

Mas um sopro de fé, sabindo repentinamente do peito da Igreja, dissipou as nuvens; depressa a verdade retomará o seu imperio sobre as intelligencias.

O liberalismo, que foi o mau genio do nosso tempo e a causa de todas as nossas desgraças, já viveu. A Encyclica *Immortale Dei* deixou-o esmagado, literalmente esmagado como se o fôra debaixo d'uma mó, esmagado em toda a linha, desde a sua forma mais exaltada, até á sua mais mitigada especie.

Não ha só o naturalismo e o racionalismo condemnados pelo Papa, mas tambem «as opiniões que d'elles se aproximam»; ellas são declaradas incompativeis com a profissão integral da fé catholica: «*Sic intelligent universi: integritatem professionis catholicae consistere nequaquam posse cum opinionibus ad naturalismum vel rationalismum accedentibus.*»

«Tambem não é permitido, diz Leão XIII, ter duas maneiras de proceder uma na vida privada e outra na vida publica, de tal forma que como individuo se submetta á auctoridade da Igreja, rejeitando a como cidadão.»

Está, pois, condemnada a theoria das consciencias com dois compartimentos, n'um dos quaes se collocava a consciencia do cidadão, e na outra a do christão.

A consciencia é proclamada una e indivisivel, e o christão deve obrar christãmente; tanto na vida publica como na vida particular.

O Papa não reprova com menos energia essa falsa moderação que se confunde com a covardia, a qual consiste em abdicar os direitos imprescriptiveis da verdade para não desagradar aos inimigos do nome catholico. «A defeza do christianismo reclama imperiosamente que todos sejam unanimes em crêr e intrepidos em professar as doutrinas ensinadas pela Igreja, e a este respeito é necessario ter muita cautella em não se estar, seja no que fôr, em connivencia com as falsas doutrinas, ou resistir-lhes mais brandamente do que o soffre a verdade.»

Finalmente,—e isto é da mais elevada importancia—Leão XIII não julga que a Encyclica *Immortale Dei* seja uma affirmação de principios especulativos, á qual devamos corresponder com uma fé platonica.

Sem condemnar certas transacções exigidas pela desgraça dos tempo e feitas com o fim de impedirem um mal maior, Leão XII quer entretanto que os catholicos dignos d'este nome empreguem todos os seus esforços para que o uso da liberdade não transponha os limites impostos pela lei natural e divina, e para que todo o governo do Estado se modele nos principios do christianismo que elle acaba de expor.

Dare operam ut ad eam, quam diximus, christianam similitudinem et formam omnis republica traducatur.

Qual foi Pio IX, tal é Leão XIII.
Veritas Domini manet in aeternum.

ECHOS DE LONGE

Como aquillo vael..

A situação da França é tristissima: já não é só a anarchia o mal que hoje ha a lamentar, mas a banca-rota por effeito dos escandalos administrativos.

A informação relativa á guerra do Tonkin, causa já horror aos mesmos que com mais ardor, e mais paixão a tinham reclamado.

Manifestam-se com amargura umas vezes, e com fervor outras contra os informadores por terem informado de mais.

A disciplina militar, a honra mesmo do exercito, a dignidade do paiz inteiro, e os seus interesses dizem que muito terão que soffrer com o alarme que se tem feito.

Motivos ha para que o gabinete Brisson fique comprometido; e especialmente contribue para a sua deslocação, que radicaes, e oportunistas se destroem mutuamente.

O general Campenon está bastante sentido com os ataques de que é constantemente victima, e o ministro da marinha deseja retirar-se pelo mesmo motivo.

Junte-se a isto a divisão e subdivisão de partidos que chega ao inverosimil.

Para ás eleições complementares de Paris, affixaram nas esquinas quatro listas de deputados republicanos: uma d'oportunistas, outra de radicaes, outra do centro esquerdo, e ainda outra socialista. Ha portanto para todos os gostos, e para que

os elleitores republicanos não tenham mais de que o simples encómmodo d'escoller; porem também se vê pela multiplicidade d'estas listas que o bello sonho d'uma concentração republicana se dissipou completamente.

«La République Française» não dissimula as inquietações que lhe inspira o estado das cousas publicas, e lastima o estado que offerece a camara aonde a união se intentou sem se conseguir.

Aggrava consideravelmente esta situação a attitudão ameaçadora do chanceller de ferro, o qual no seu recente discurso no parlamento allemão deixou entrever claramente as esperanças da Alemanha com respeito a territorios e ao governo francez.

Compreende Bismark que a inevitavel guerra de um dia, que se prepara entre ambos os paizes, pois ambos os partidos alimentam na França o odio contra a Alemanha e á vista d'esta eventualidade o chanceller profundamente impressionado, alia a espada para cortar outro pedaço da França.

D. Carlos VII

Os directores do periodico hespanhol «La Fé» fizeram chegar ás mãos do senhor D. Carlos VII por intermedio de um certo padre, Bispo, a seguinte carta:

«Senhor: Como directores de «La Fé» e em nome de todos os nossos compatriotas de redacção, vimos humildemente aos pés de Vossa Magestade rogar-lhe seja servido fazer-nos conhecer o modo como poderemos alcançar o favor de tornarmos a ser admitidos em graça de V. Magestade.

Profundamente sentimos os desgostos que pelas polemicas em que temos intervido, V. Magestade tem soffrido. Sinceramente deploramos a parte que possa attribuir-se nos nas discordias que rasgaram o seio de nossa communhão e com toda a effusão da nossa alma protestamos a Vossa Magestade a resolução de nos submettermos ás condições que V. Magestade em sua paternal justiça nos queira indicar para novamente nos tornarmos credores do seu real perdão.

B. L. R. P. de V. M. Antonio y Vilalésola. Vicente de la Hoz y de Liniens. O Senhor D. Carlos respondeu ao Sr. Onerando Prelado d'este modo:

«Meu caro Sr. Bispo.

«Recebi a carta que por intermedio de V. E. R. me enviaram os directores de «La Fé». A ninguém melhor do que a V. E. R. mensageiro de paz e ministro do Deus de todas as misericordias, pôde ser dado o encargo de responder-lhe.

«Em meu coração não ha nem tem havido nunca, V. R. bem o sabe, logar para o rancor. Diga V. E. aos directores de «La Fé» que quando eu perdoo e esqueço—que é sempre que se me pede—o faço sem condições e com a alma cheia de jubilo.

«O tacto, a prudencia e a disciplina que elles observarem para o futuro, dirão qual o posto que são dignos de occupar na cohorte dos meus amigos, suprema esperança da nossa patria.

«Deus guarde a V. E. R. meu caro Sr. Bispo, como o deseja seu affectuosissimo

Carlos.

Gabinete francez

Varios jornaes francezes creem que o sr. Brisson tencionava demittir-se depois de encerrado o congresso, e prevêem que lhe succederá um ministerio nomeado e presidido pelo sr. Freycinet.

Catastrophe—Mil victimas

O «Matin» de Paris publica o seguinte despacho, que reproduzimos com a maior reserva:

«Segundo noticias chegadas d'Irk-utsk, houve uma explosão de dinamite n'um sitio de lavagem d'ouro, cerca de Pleijnchin (Siberia).

«Pereceram quatrocentas pessoas. Segundo outras informações, é de mil o numero de victimas.

Incondiadores

Diz um despacho de Londres, que as

tribus darkoites da Birmania estão incendiando e saqueando todas as aldeias por onde passam, causando um panico geral.

Concessão á Bulgaria

O «Daily News» diz que todas as potencias responderam a uma circular da Porta que é preciso conceder alguma cousa á Bulgaria, quer a annexação da Rometia, quer a união pessoal.

Tremor de terra

Em Andomú, Guipuzcoa, sentiu-se no dia 24 um novo tremor de terra, que felizmente não causou estragos.

Attentado

Um photographo inglez escreveu ha dias umas cartas anonymas ao principe de Galles, exigindo-lhe 750 libras, e ameaçando-o de que o mataria, por incumbencia de uma associação secreta.

O auctor d'esta ameaça foi descoberto, preso e entregue aos tribunaes.

Um throno ameaçado

O «Morning-Post» sabe por noticias de Belgrado que é extrema a indisciplina do exercito servio, e que portanto o throno do rei Milan está muito ameaçado.

Desastre em caminho de ferro

O comboio do correio de Madrid para Sevilha, desbaratou no dia 24 no kilometro 140. Ficaram destruidos 5 wagons locomotiva e o tender, mortos o commissario do governo e um revisor dos bilhetes, e feridos seis viajantes, o machinista e o fogueiro.

Ha suspeitas de que este desastre foi causado por um attentado.

Nova Encyclica

Annuncia-se uma nova Encyclica de Sua Santidade, o Papa Leão XIII, promulgando um jubileo extraordinario para 1886.

Mineiros soterrados

New York, 20 de dezembro. Em consequencia d'uma irrupção d'agua e acia moyedica, foram soterrados, hontem 20 mineiros n'uma galeria das minas de Nanticoke (Pensylvania). É impossivel socorrer-lhes, e provavelmente morrerão todos.

NOTICIARIO GERAL

Consagração da diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

«Imponentissima festa que se prepara para a consagração d'esta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, foi preferida para 16 de maio proximo futuro.

«Applaudimos deveras esta resolução, respeitando os motivos que o venerando e sabio Prelado d'esta archidiocese tivesse para ordenar esta festa em janeiro, bem reconheciamos não só a impossibilidade de dar á festa o esplendor de que é digna já pelo seu altissimo objecto, já pelo seu Exc.º e Rev.º promotor, attendendo ao curto prazo, mas também as difficuldades com que haviam de lutar os executores.

Braga, a Roma lusitana, costuma dar um realce caracteristico e especial ás suas grandes festas; agora que o nosso bondoso, amado e illustradissimo Prelado promove uma festa que deve ser a mais brilhante que em Braga se ha visto, como fazê-la em tão pouco tempo, em mez tão aspero, expondo á inutilidade todas as despesas feitas?

A nossa humilde opinião era que a festa se fizesse dentro da oitava do SS. Coração de Jesus, em junho, e em dias que não impedissem o clero parochial de comparecer.

Estamos certo que todos ou pelo menos quasi todos os parochos da diocese, e sua clerezia havia de concorrer, á chamada do seu querido Prelado; isto era de justiça, pois que a festa é da diocese toda e não sómente de Braga, e o Ex.º Prelado é amado até ao extremo por todos; nenhum quereria faltar; e achavamos bom que se lhe proporcionasse ensejo de todo o ponto conveniente de fazer uma manifestação ca-

tholica imponentissima, uma manifestação d'amor acendrado ao SS. Coração de Jesus, e de respeito e amor ao nosso querido Prelado, promotor da festa.

Braga deveria preparar-se para receber os seus irmãos nas creanças, os seus subditos na obediencia canonica, os seus filhos na educação litteraria e religiosa.

O tempo mais proprio parecia-nos a oitava do Coração de Jesus; no entanto o dia marcado (16 de maio) já satisfaz; os dias são maiores, e a estação é esplendida.

Associação Catholica.—Nas noites de sexta-feira e domingo, subiu á scena na Associação Catholica, o drama sacro «A vinda do messias».

Foram muito concorridas as duas recitas, e muito applaudidos os alumnos, e alguns artistas, que os ajudaram.

O scenario era lindissimo, e foi pintado expressamente pelo sr. Vicente, a quem já nos temos referido por varias vezes, e que é um esperancoso artista d'esta cidade.

Imagem.—No domingo esteve em exposição, no templo dos Congregados, uma formosa imagem do Crucificado, destinada a uma egreja de Cea.

A imagem reforça os creditos do escultor o sr. José Maria Vieira, um magnifico artista a quem não carecemos de encomiar.

O professorado do concelho de Braga.—A ex.ª camara de Braga, ponderando os trabalhos arduos dos professores de instrução primaria, e attendendo á exigua compensação que lhes corresponde, debberão augmentar-lhes o ordenado com a quantia de 15000 rs.

Ora do mal o menos. Esses pobres obreiros da instrução elemental não são pagos como geralmente merecem, veem-se para abri legiões d'empregados com pouco trabalho, e bons ordenados; os professores porém são martyres do trabalho, e victimas da fome.

Bem cabidos são, pois, todos os louvores á nossa camara por lhes dar mais 15000 rs.

O roubo dos 12 relogios.—No dia 25 do corrente mez foi recolhido á cadeia civil e entregue com o respectivo auto ao poder judicial n'esta comarca, Francisco Peixoto, o Cangostas, solteiro, de 20 annos d'idade, carpinteiro, da freguezia de Mire, d'este concelho, arguido do furto de 8 relogios de prata e 4 d'ouro, praticado na tarde de 6 e noite de 21 do corrente mez na freguezia do sr. José da Cunha Peixoto, da rua Nova de Sousa d'esta cidade.

As arguidos foram lhe ainda apprehendidos dous relogios: um d'ouro e outro de prata e um terceiro que estava empenhado n'uma caixa penhorista.

Foi também recolhido á cadeia, no dia 28, Manuel Soares, da freguezia da Graça, como cúmplice no mesmo roubo.

Aviso aos srs. annunciantes.—Em virtude das novas ordens do governo, que nos rege, e esfolta, cada annuncio pagará mais 10 reis de contribuição, desde janeiro em diante.

Fiquem, pois, sabendo que em todos os annuncios fra inserida a conta de 10 reis por cada publicação.

E o paternal e economico governo d'este paiz, por alguma razão succoz, que assim o manda, e quer.

Ficam, pois, prevenidos que não lhes roubamos 10 reis em cada annuncio; e o impagavel e insaciavel governo que assim o manda; obedecer, e não respingar; até que alguém se lembre de aitar tudo pelos arcos que Deus não permita para mercê das barrigas cavernozas, monstruosas, abysmos incommensuraveis e capazes de engulir todo o fino metal que se fonde em Inglaterra, França, Alemanha... e até nas forjas de Vulcano...

Junta de parochia da Avelleda.—Realizou-se no dia 13, como fôra ordenado pela auctoridade a eleição da junta de parochia da Avelleda.

A velha junta esgotou todas as ralhices para impedir a eleição, pois bem sabia da animadversão do povo contra ella.

Parece que de mãos dadas com a auctoridade não tencionava fazer a eleição, porém os menos soffridos requereram á auctoridade que fosse marcado o dia para a eleição.

Não pôde deixar de deferir o requerimento; e então eis a junta velha de porta em porta em cati de votos; porem todas as portas se lhe fecharam, sem temor das ameaças.

Vendo o desprezo com que era recebida valeu-se a velha junta dos procuradores, que possuem outros diplomas mais antigos e milagrosos...; nem assim foi attendida.

O parochio, apologista da velha junta, demorou-se n'esse dia, no desempenho das obrigações parochiaes até ás 10 e meia! Foi preciso o povo ir-lhe lembrar que era preciso fazer a eleição.

Mas o que se pretendia era impedir a eleição e d'ahi... as demoras...

Por fim sempre se installou a moza para a eleição, e a velha junta nem uma lista de contemplação obteve!

Coitada!...

E' assim que se ensinam as corporações a cumprir com os seus deveres...

Bem haja o povo que conscio dos seus deveres soube pôr no olho da rua quem lhe não servia.

Consorcio.—Consorciaram-se no sabado em Vianna do Castello, o nosso amigo sr. Carlos d'Almeida Braga, com a ex.ª sr.ª D. Anna Maria Pereira Leite, de Gondarem concelho de Villa Nova de Cerveira.

Os nossos sinceros emboras ao nosso amigo e distincto poeta.

O 28 de novembro.—um bom ponto, este 28...—declara no seu n.º 2 que não é verdade Guimarães pretender formar um districto independente.

Diz elle:

«Hontem como hoje a amanha, não tivemos, não temos, nem teremos outro desejo (se não a annexação d'este concelho ao districto do Porto.)»

Vão com Deus, irmãosinhos Não fazem ca fada nenhuma.

Os piores do piores.—Um jornal de Guimarães abriu uma secção sob o titulo «O piro da ignominia», para onde arrasta as gargalhadas que temos tido a franqueza de soltar perante o apparato comicamente escamado dos nossos vizinhos do Bero.

Estão dando uma sorte medonha, estes formigões da malicia.

Quem por força que os tomemos a serio, nós que não sabemos senão o que é ridiculo.

Bispo enfermo.—Consta que está gravemente enfermo o Ex.º e Rev.º Sr. D. João Maria, Bispo de Angra do Heroismo.

Em conformidade com a constituição do bispado, S. Ex.ª Rev.ª nomeou provisor e vigario geral da diocese o sr. dr. Antonio José Ferreira de Sousa, chantre da Sé cathedral, antigo vigario capitular e antigo vigario geral.

Deploramos os soffrimentos do venerando prelado de Angra, e ao ceu elevamos preces pelo seu restabelecimento.

Conferecia de S. Vicente de Paulo.—Algumas senhoras e cavalheiros d'esta cidade, que tencionam dar, no dia 4 de janeiro proximo, no theatro de S. Gerardo, uma recita em beneficio da Conferecia de S. Vicente de Paulo, andam já ensaiando as comedias «Mentira sobre mentira», «Duas hões n'uma só», e «Quer comprar?»

Associação dos Bombeiros Voluntarios.—No domingo procedeu-se á leitura do relatório e eleição do corpo gerente da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

A cerca do relatório foram os srs. commandante, Manoel da Silva Braga aspirante, e Araújo, o patrão.

Pelo sr. Braga foi proposto que se desse o diploma de socios honorarios á direcção e ao commandante, pelos serviços prestados a tão humanitaria associação, o que foi unanimemente approvado.

Foi recleita a direcção e o commandante, preenchendo se apenas o lugar de vice-presidente, para o qual foi eleito o sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira.

Inspector.—Já tomou posse do cargo de inspector d'instrução primaria d'esta circumscripção o sr. Antonio dos Reis, que exerceu o mesmo logar em Bragança.

Os nossos pobres.—Graças a Deus que foram attendidos os nossos rogos.

A subscripção que abrimos, subiu este anno mais do que tem subido anno nenhum, graças aos sentimentos caridosos dos nossos leitores.

«Ao caridoso anónimo M, que ha annos nos envia importantes quantias para distribuir consoadas aos pobres, junta-se este anno um novo anónimo, que contemplou os nossos pobres com a quantia de 125000 reis.

Outros banemeritos da pobreza concorreram também para a nossa subscripção, elevando-a a 44780. Estas esmolas dividimol-as no dia 23

do corrente pelo maior numero de pobres possivel.

Bem quizeramos nós que a consoada a cada pobre pudesse ser maior do que a que lhes demos; mas a miseria era tanta, era tal o numero de pobres que nos batia á porta do escriptorio, mendigando 10 reis que fosse, para comprar um pedaço de pão, que julgámos de nosso dever não mandar ninguém sem esmola, enquanto se não extinguisse todo o producto da nossa subscrição.

Assim, nós dividimos o mais que podiamos as esmolas obtidas para os nossos pobres.

Do numero de infelizes a quem alliviamos momentaneamente a tristura da miseria, falla a relação que hoje começamos a publicar.

A todos estes desprotegidos da fortuna, nós pediamos, ao mesmo tempo que lhe entregavamos a pequena esmola, orações pela intenção dos caridosos cavalheiros que concorreram á nossa subscrição.

Sejam estas orações attendidas no ceu, e multiplique Deus aos amigos dos pobres todas as graças de que são dignos.

Segue a relação dos pobres a quem damos esmolas:

FREGUEZIA DA SE

Anna Joaquina de Jesus, viuva, rua Nova	200
Anna Thereza de Jesus, S. Miguel o Anjo	200
Maria Joaquina, S. Miguel o Anjo	200
Maria da Luz Pereira, Boa Vista	200
Luiza Maria, rua da Sé	100
Joanna Maria de Bastos, praça Municipal	200
Isabel, solteira, rua do Poço, 18	100
Antonia Maria da Torre, rua dos Sapateiros, 23	100
Jeronyma Maria, viuva, rua do Poço, 9	100
Leopardo da Silva Guimarães	400
Maria Angelina, rua dos Sapateiros	100
Catharina Rosa, viuva	200
Maria do Livramento, rua do Poço	200
Paulo José Soares, rua do Poço, 13	200
Jeronyma Maria, praça d'Alegria, 13	200
Luiza Francisca, rua da Sé	100
Custodio Manoel, rua das Chagas	100
Anna Maria Teixeira, rua dos Marçantes	200
Maria da Purificação, viuva, rua Nova	200
José das Neves, Boa Vista	200
Anna Fernandes, Boa Vista	200
Maria Ferreira, Boa Vista	200
Maria Clementina da Luz, rua do Campo, 11	200
Josephina Caseira, Boa Vista	200
Anna Garapota, rua de D. Fr. Caetano	200
Maria Mira, Boa Vista	200
Maria Fidalga, Boa Vista	200
Catharina Rosa, Boa Vista	200
Maria Rosa, rua das Chagas	200
Antonia de Jesus, Boa Vista	200
Francisco da Cunha, rua da Sé	100
Francisca Thereza, Carvalheiras	100
Maria Rosa, rua do Campo, 90	100
Rosa Maria, Carvalheiras	100
Bernardina Rosa, rua do Campo, 3	200
Emilia Rosa, rua do Campo, 14	200
José Antonio, rua de Santo Antonio	200
Catharina Maria, rua de Santo Antonio	200
Josephina Ayles de Sousa Montinho, rua das Chagas, 6	100
Maria José da Silva, Boa Vista	200
Rosa Caetano Ramos, Cruz de Pedra	200
Thereza Ribeira, Boa Vista	100
Anna da Conceição, Carvalheiras	200
Joanna Thereza, rua do Campo, 9	200
Glaudina Rosa, Carvalheiras	100
Rosa Maria, Boa Vista	100
Maria da Conceição, Carvalheiras	100
Silvina Margarida, rua do Forno	200
Carolina Rosa, Carvalheiras	200
José Antonio Ribeiro, campo das Hortas	200
Margarida Rosa, rua do Campo, 10	200
Maria Joanna, rua do Gualdim	100
Maria das Angustias	100
Maria Thereza, rua do Forno	200
Marianna Rosa, viuva, Cruz de Pedra	200
Maria da Conceição, rua Nova, 34	100
Narcisa Joaquina, rua do Poço, 2	100
José Maria Antunes, Carvalheiras, 33	200
Candido, exposto, rua do Campo	200
Anna Ribeiro, Sapateiros, 22	200
Fabiana Barbosa, rua do Campo	100
João Francisco, rua do Farto, 3	200
José da Silva, rua das Chagas, 6	100
Maria José, rua do Poço, 18	200
Maria da Conceição, solteira, rua das Chagas, 5	100

Maria da Silva, rua do Forno, 12	100
Antonia Ferreira, Boa Vista	200
Thereza Francisca, Boa Vista	200
Antonia Rosa, S. Miguel o Anjo, 21	100
Guilhermina Gonçalves, rua do Poço	100
Duas envergonhadas, da rua do Campo	400
Custodia Maria do Sacramento, rua do Campo	200
Maria Angelina, rua do Poço	200
Rosa Maria da Conceição, S. Miguel o Anjo	200
Antonio Martins, rua Nova	200
Custodia Maria, Biscainhos	200
Maria do Carmo, rua do Campo	100
Antonio Fernandes Jerimú, Chãos	100
Emilia Rosa, Marchantes	100
Joaquim Vieira Lima, rua Nova, 35	100

FREGUESIA DE S. THIAGO DA CIDADIA

Maria Joaquina de Souza, Tras de S. Thiago	100
Maria Augusta, rua dos Falcões, 17	200
Serafina Theresa Ferreira, rua de D. Gualdim, 12	100
Emilia Rosa, rua do Hospital, 22	100
Maria José de Carvalho, rua de S. Thiago, 6	100
Maria Theresa Penisca, rua dos Falcões, 20	100
Anna da Costa Moreira, rua do Hospital, 19	100
Justina do Carmo, largo de D. Gualdim, 1	200
Maria Joaquina, rua de S. Geraldo, 24	200
Maria José, rua de Tras de S. Thiago, 7	200
Bernarda Maria, rua de Tras de S. Thiago, 7	200
Emilia da Luz, rua de Santo Antonio das Travessas, 2	100
Thereza da Ferreira, Carvalheiras	200
Anna da Silva, rua de Santo Antonio das Travessas, 2	100
Francisca da Silva Monteiro, rua de Santo Antonio das Travessas, 2	100
Francisca Fernandes, rua do Coelho, 6	100
Delia, rua da Coelho, 5	100
Custodia Maria, S. Miguel o Anjo	100

Somma 15,3500

(Continua)

Festa escolar. Na aula que o sr. Bento Desiderio Peixoto Querido, tem estabelecida na rua dos Chãos, houve no dia 17 do corrente, uma sympathica festa em honra da SS. Virgem da Conceição e S. Luiz de Gonzaga, promovida pelos seus alumnos.

Além de muitos canticos allusivos á festa, houve ladainha á instrumenta, distribuição de premios escolares feita pelo professor respectivo, etc. etc.

Que o sr. Desiderio se não canse em proporcionar aos seus alumnos occasiões tão sollemnes, infundindo as ideias religiosas de que tanto carece a mocidade estudiosa, n'este tempo em que a impiedade lavra por toda a parte; é o nosso voto.

CARIDADE PUBLICA

Appellamos para os sentimentos caridosos dos nossos honrados leitores, em favor do infeliz e desventurado artista Vicente Villa Verde, de nacionalidade hespanhol, e morador na sua Nova de Sousa. O laborioso artista, a quem uma enfermidade cruciante prende ao leito da dor; vê-se rodeado de 5 filhos, pedindo-lhe pão e chorando de fome. Triste, muito triste.

Convite

Tendo a Mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, resolvido mandar celebrar uma missa, commemorando o passamento de S. M. El Rei o Senhor D. Fernando, convida por este meio todos os irmãos da mesma Real Irmandade, que quizerem associar-se a tão piedoso acto, a comparecerem na igreja do Hospital de S. Marcos quarta-feira, 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Braga 28 de Dezembro de 1885.

O Provedor

Mancel Joaquim Correia Viloso.

ANNUNCIOS

Associação Commercial de Beneficencia em Braga

Em virtude da resolução tomada na assemblea geral de hontem, convido todos os snrs. associados a reunirem-se extraordinariamente no dia 29 do corrente, por as 6 horas da tarde, a fim de se discutir e votar a fusão d'esta associação com a Associação Commercial de Braga.

Braga, 22 de dezembro de 1885.

O Presidente

Manuel Luiz Ferreira Braga.

Por ordem do commissariado de policia d'esta cidade, acha-se em deposito um sacco, contendo uma porção de colla, o qual será entregue a quem o reclamar e provar lhe pertence, pagando as despezas d'este annuncio. (78)

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAFFEO

HOJE A ANDA RODA

Loteria de Lisboa—premio grande

7:000\$000

Ha 2 bilhetes em sociedade, n'esta casa, e póde entrar como socio nos mesmos, com qualquer quantia, quem quizer. Os bilhetes custam 500\$ e 507\$.

Habilitam-se senhores, que é a ultima do anno

Em 31 de dezembro extrah-se a loteria de Madrid

premio grande 25.000\$000

Aluga-se

Duas lindas casas acabadas novamente com muitos comoditos para grandes familias, tem quintaes e pçgos na rua de Santa Margarida n.º 30 e 31; trata-se com o proprietario na rua de S. Victor n.º 31. (74)

Vende-se

Um rico carro funerario todo dourado: Se alguém o pretender falle na rua Nova de Sousa n.º 26 com o cerieiro e armador José Maria de Sousa Cruz. (72)

Quem no dia 8 de setembro passado perdesse um guarda-sol de seda, falle com Luiz da Costa Palfia, da freguezia de Guallar, do concelho de Braga. (71)

Caixeiro

Precisa-se d'um com pratica de fazendas brancas para fóra da cidade. Dirigi a esta redacção. (73)

Deposito de papel

Papeis almaços finos e de embrulho de todas as marcas; papeis de impressão de diversos formatos para jornaes.

S. Jeronymo—Braga. Antonio José Lisboa. (1009)

GEOMETRIA

Está aberta esta aula no Collegio Academico das 4 ás 5 e meia horas da tarde para os alumnos do Seminario.

O preço da matricula é de rs. 1\$000 mensaes. (47)

José Maria da Silva & C.ª

OUBIVES

Compra em barra toda e qualquer porção d'objectos d'ouro, prata, pedras preciosas e prata e ouro em moeda antiga. Fabricam-se objectos de metal galvanizados proprios para igreja; doura-se e prateia-se todo e qualquer metal.

Fabrica d'objectos de prata

especialidade—objectos de igreja

CONTRASTE DA PRATA

Rua do Soubo, n.º 4. (46)

Emulsão Brandão

A emulsão de oleo de fígado de bacalhã com hypophosphitos de cal e de soda, de Brandão, é receitada pelos principaes medicos do paiz, por ser mais fluida, mais recente e mais barata do que a de Scott. A venda em todas as pharmacias. Deposito geral em Braga, pharmacia de Pipa & Irmão. (30)

Cafe Brasileiro

F. J. d'Araujo, participa aos seus numerosos freguezes que recebeu hoje 93 sacas de café, vindas do Rio de Janeiro de casa do proprio fazendeiro, e é tão superior que o annunciante está convencido que não ha igual venda nem mesmo no Porto ou Lisboa. As pessoas que quizerem experimentar o quanto é aromático e excellenteste café podem fazel-o mandando buscar uma pequena porção á casa especial de café brasileiro, rua da Ponte n.º 46= Braga.

Preços = maído, antigo arratel 280, em fava, torrado 280; em fava, por torrar 200.

No dia 25 do corrente é que se principia a vender esta quantidade de café.

Aos exportadores de vinhos para o Brazil

Quem pretender barris de todos os tamanhos, avinhados, promptos para embarque e tambem cascós para transitó, dirijam-se por carta a A. G. da Silva Barrosa, com tanuaria na rua de Santa Marinha n.º 22 a 32, Villa Nova de Gaya.

Preços rasoaveis. (76)

Primeiro barateiro

Rua de S. Vicente n.º 63

CASA FELIZ

Premios vendidos n'esta casa n.ºs 4618, 8316, 4197, 392.

Grande sortimento de loterias.

Grande sortimento de fazendas de lã para a estação.

Correspondente dos paquetes francezes, e dos paquetes allemães, uns dos mais leveiras que ha nas carreiras, e tambem dá passagens para mais 4 companhias das melhores e com redução de preços. (869)

Collegio de S. Luiz Gonzaga em Braga

CORPO DOCENTE

Instrução primaria elemental e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Padre José Maria Gomes.

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho (1.º 2.º 3.º e 4.º anno)

Custodio Maria José Barboza, (alferes d'infanteria).

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu e seminario).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Mathematica (5.º e 6.º anno)
José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Physica (5.º e 6.º anno)

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu e seminario).

Philosophia

Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).

Grego

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

O director—Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO



Cura das doenças syphiliticas e escrophulosas pelo tratamento especial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como molestias de pelle, tumores, ulceras, fistulas, dores rheumaticas e osteocopas, inflammações visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licor depurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitales e os muitos attestados de medicos e doentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que pôde ser enviado gratis a quem o reclamar. As estações quentes ajudam consideravelmente a efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lishoa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella pôde ser consultado na rua do Breyner n.º 148, Consultas gratis aos pobres. (488)

Contra todas as tosses e molestias do peito

O Xarope peitoral balsamico do Pobre, é o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e muito recomendado por os exc.ªs medicos em taes padecimentos, assim como attestam muitas pessoas que o teem tomado.

Deposito geral—na pharmacia Braga, em Braga e nas principaes pharmacias do reino. (550)

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato de auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 O/O do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado litancias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. (1088)

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, al masso, embrulho e impressão. (199)

Collegio Bracarense

A aula de Grego está aberta ás terças, quintas e sabbados do meio dia á 1 hora.

Helbling.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro é de uma efficaciada certa, contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chronicas, Tumores glandularios; é tambem efficaz para fortalecer as Crianças fracas e delicadas.

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Sr LESUEUR, Chefe dos Trabalhos Chemicos da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em cada vidro triangular.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO.—Exija-se no rotulo o selo azul do Governo Frances.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares, DEFLUXOS PULMONARES, TISICA, Asma.

DEBILIDADE DO PEITO.

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de TROUETTE-PERRET

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico efficaz. É o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

POE JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — POE MIUDO: em todas as Pharmacias.

Exija-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o selo do Governo frances e o selo da Union des Fabricants.

En todas las Farmacias, Perfumerias y Peluquerias

La VELOUTINE

Poles de Arroz especial

Preparado al Bismuto por CH^o FAY, Perfumista

PARIS — 9, Rue de la Paix, 9 — PARIS

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos

O proprietario (322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

Hospital de S. Marcos

Pede-se ás almas caridosas a esmola de pannos e fios de linho, para o curativo dos pobres doentinhos d'este hospital, que Deus Nosso Senhor hade recompensar largamente tão meritoria acção.

ENFERMIDADES SECRETAS D'

CH. ALBERTU

Medico da Faculdade de Paris, ex-pharmaceutico dos hospitales de Paris, professor de medicina e botanica. Varias medalhas e recompensas nacionaes.

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO

VINHO de SALSAPARRILHA: escrofulas, chagas, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.

BOLOS DE ARMENIA: gonorrhoeas recentes ou antigas, flores brancas, cór pallida.

PARIS, rue Montorgueil, 10, e em todas as pharmacias. Envia-se gratis o libro-guia

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Officina de esteiras

DE JOAQUIM DOS SANTOS

Dá parte aos seus freguezes e amigos que mudou a sua officina da rua de Jano n.º 3 para a rua da Sé n.º 5, onde continúa a satisfazer qualquer encomenda com a maior promptidão, por preços muito rasoaveis; tambem as compõe e lava, sendo preciso, com a maior perfeição.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS e injección de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pílula tem gravado Kava Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECCO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Braga—Pharmacia dos Orphãos